

AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Cleiton Luiz Cardoso da Silva¹; Emily Rodrigues Pereira¹; Eulito Cristian Ribeiro Nunes¹; Karoline Veloso Aguiar¹; Rafael Matos Xavier¹; Airan Martins Silva Dantas².

1-Estudantes do curso de Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Professora do curso de Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do 6º período do curso de Enfermagem na realização da estratificação de risco cardiovascular de pacientes hipertensos de uma microárea da Estratégia Saúde da Família em Montes Claros - MG. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado nos meses de outubro e novembro de 2019. Foram analisados prontuários de pacientes de ambos os sexos com idade entre 45 a 70 anos, portadores de hipertensão arterial. Utilizaram-se para a coleta de dados as fichas com dados de consulta registrados em prontuário. Para estratificação foi utilizado o escore de Framingham. **Resultados:** A partir da experiência vivenciada percebeu-se que a maior parte dos hipertensos estratificados era do sexo feminino, negavam tabagismo e tinham risco cardiovascular intermediário. Dessa forma, algumas medidas terapêuticas não farmacológicas foram indicadas a esses usuários. **Conclusão:** A estratificação permitiu um manejo clínico mais efetivo, priorizando os usuários classificados como de risco elevado, o que contribuiu para uma melhor avaliação multiprofissional de controle e rastreamento de complicações, elaborando assim, ações que nos direcionaram de maneira eficaz para o desenvolvimento de ações de prevenção e promoção em saúde.

Palavras-chave: Risco. Classificação. Escore.